

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XVII Jornada de Extensão

DIAGNÓSTICO RÁPIDO PARTICIPATIVO DA PROBLEMÁTICA DOS RESÍDUOS SÓLIDOS NO BAIRRO GETÚLIO VARGAS DO MUNICÍPIO DE IJUÍ-RS¹

Nathani Eduarda De Andrades Feldens², Paulo Ernesto Scortegagna³.

¹ Relato de experiência do Projeto de Extensão Universitária Ações Multidisciplinares: Construção de Soluções Socioambientais para o Desenvolvimento Local no Município de Ijuí-RS- 2016.

² Acadêmica do curso de Engenharia Civil do DCEEng - Departamento de Ciências Exatas e Engenharias/UNIJUI, Bolsista PROAV, neafeldens@hotmail.com

³ Professor Mestre do DHE - Departamento de Humanidades e Educação da UNIJUI, coordenador do projeto, paulosc@unijui.edu.br

1. Introdução

O projeto "Ações comunitárias multidisciplinares: construção de soluções socioambientais para o desenvolvimento local no município de Ijuí-RS", assume como princípios estruturantes das ações da extensão universitária: o caráter da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; a intervenção dialógica na convivência para a construção de saberes conjuntos comprometida com o desenvolvimento social; as abordagens multidisciplinares e interdisciplinares; avaliação sistemática dos impactos produzidos na realidade social e acadêmica e a adoção da concepção metodológica da Pesquisa-ação integral e sistêmica.

Inserido no Programa de Desenvolvimento Regional e Sustentabilidade e nas linhas de ação do desenvolvimento social e sustentabilidade e gestão ambiental propõem a intervenção de competências multi e interdisciplinares dos Cursos de Design, Agronomia, Medicina Veterinária, Engenharia Civil, Arquitetura e Comunicação Social desenvolvendo processos educacionais a partir de temas das áreas patrimonial e geográfica, cultura visual e fotográfica, inclusão digital, do design social, ambiental, saúde pública, segurança alimentar e linguagem dos meios de comunicação.

Considerando o reconhecimento da responsabilidade e função social da Universidade e o potencial de intervenção social da extensão universitária objetiva a construção de soluções socioambientais para o desenvolvimento local com sustentabilidade no município de Ijuí, RS, o projeto tem atuado desde o ano de 2015, junto ao Bairro Getúlio Vargas de Ijuí, conjuntamente com os seguintes atores sociais: Associação de Moradores do Bairro, Clube de Mães "Unidas Venceremos" e a Estadual de Ensino Fundamental Emil Glitz.

No I Semestre de 2016, o Projeto tem atuado junto à escola Emil Glitz, com uma ação/atividade relacionada à Educação Ambiental, conjuntamente com os alunos representantes das turmas do Ensino Fundamental a partir do 6º ano até o 2º ano do Ensino Médio. Neste contexto, o presente relato de experiência objetiva apresentar as Ações/atividades desenvolvidas, além de apresentar os resultados e análises das mesmas. Na especificidade do curso de engenharia civil, será abordado o tema de saneamento básico, com ênfase nos resíduos sólidos.

2. Metodologia

Para a prática e construção dos DRPs, seguiram-se as seguintes etapas citadas no quadro a seguir.

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XVII Jornada de Extensão

DATAS	ATIVIDADES
12/05/2016	Reunião com os estudantes da escola. Noções sobre DRP e Linguagem Fotográfica. Definição das problemáticas por área de conhecimento dos Cursos envolvidos no Projeto. Divisão dos grupos. Saída a campo para atividade prática de coleta de dados e registros fotográficos para construção dos DRPs. Retorno dos grupos: transferência e arquivamento das fotos.
26/05/2016.	Saída a campo para atividade prática de coleta de dados e registros fotográficos para construção dos DRPs. Visualização, apreciação e seleção das fotos feitas no dia 12 de maio. Estruturação dos DRPs em um Power Point a partir da definição dos seguintes itens: 1.Problemas; 2.Causas; 3.Consequências; 4.Possíveis soluções; 5. Atividades; 6.Recursos.
02/06/2016.	Visualização, apreciação e seleção das fotos feitas no dia 12 de maio. Estruturação dos DRPs em um Power Point a partir da definição dos seguintes itens: 1.Problemas; 2.Causas; 3.Consequências; 4.Possíveis soluções; 5. Atividades; 6.Recursos.
09/06/2016.	Finalizações das sistematizações nos Power Point.
16/06/2016.	Apresentação e debate dos DRPs para todos os grupos.
25/06/2016	Montagem e abertura da exposição de fotografias.
30/06/2016	Avaliações das atividades desenvolvidas.

Quadro 1. Cronograma e etapas/atividades dos DRPs.

Sobre o aporte da metodologia da Pesquisa-Ação cabe salientar que THOLLENT (1996, p.14) a define como sendo: "(...) um tipo de pesquisa social com base empírica que é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo e no qual os pesquisadores e os participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo'. Ou ainda, para MORIN (2004), a pesquisa-ação "Trata-se de uma abordagem de compreensão e de explicação das práxis dos grupos sociais, pela implicação dos próprios grupos, e com intenção de melhorar sua prática". No entanto, tem ainda, a pesquisa-ação, objetivo emancipatório e transformador do discurso, das condutas e das relações sociais. Portanto, a Pesquisa-Ação é uma modalidade de pesquisa social na qual há um diálogo entre o pesquisador e os pesquisados que estão envolvidos na solução de um problema detectado para, em seguida, montarem estratégias visando à solução da questão detectada. Segundo FREITAS & DIAS (2001, p. 73-74):

O diagnóstico é um método para obtenção e construção coletiva de informações sobre uma determinada realidade. Ele é chamado de participativo, porque o processo de obtenção destas informações é feito de modo a envolver que vivem a situação diagnosticada, para que construam, juntamente com os mediadores que coordenam a aplicação do DRP, o conjunto de dados e informações que irão compor a análise. A interação entre esses atores pode configurar um processo de aprendizagem, tanto sobre a realidade regional, quanto sobre a interação entre as pessoas do lugar com aqueles que vêm de fora, de outros contextos e lugares sociais, com a proposta bem-intencionada de ajuda a comunidade. O DRP se diz participativo, porque possibilita ao grupo falar e refletir sobre sua própria realidade, suas experiências, conhecimentos, expectativas, desejos mais imediatos.

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XVII Jornada de Extensão

3. Resultados e discussão

A partir da análise das fotografias tiradas pelos alunos na saída a campo, foi feita uma sistematização. Enfatizamos os problemas ali expostos, tendo em vista suas causas e consequências – expostas no quadro 2 –, além de buscar possíveis soluções, atividades e recursos necessários para resolução destes.

PROBLEMAS SOCIOAMBIENTAIS	% DE CITAÇÕES	CAUSAS	CONSEQUÊNCIAS
Lixo no local inadequado	50%	População inconsciente e descuidada; Falta de lixeiras; Falta de infraestrutura; Falta de respeito entre os moradores do bairro e de outros.	Contaminação e degradação ambiental; Proliferação de doenças por animais (vetores); Entupimento de bueiros; Mau cheiro; Contaminação do riacho e nascentes.
Entulho em excesso	25%	População inconsciente e descuidada; Falta de infraestrutura.	Contaminação e degradação ambiental; Obstrução de locais; Entupimento de bueiros.
Buraco com água parada	8,3%	Intempéries; Trânsito de pessoas; População descuidada.	Proliferação de doenças; Mau cheiro.
Obstrução do passeio público	16,7%	Falta de infraestrutura; População inconsciente; Falta de responsabilidade dos moradores.	Obstrução de locais; Proliferação de doenças por animais (vetores); Contaminação e degradação ambiental;
Queima irregular de lixo	8,3%	População inconsciente e descuidada; Falta de responsabilidade dos moradores; Falta de conscientização ambiental.	Incêndio; Poluição do ar; Contaminação e degradação ambiental.

Quadro 2. Problemas socioambientais diagnosticados, causas e consequências na área de engenharia civil com ênfase em resíduos sólidos.

No município de Ijuí, existem vários programas para o gerenciamento integrado de resíduos sólidos urbanos, como: Ecopontos, Programa Socioambiental REVIVA, Projeto de educação ambiental "Caminhos da Reciclagem", projetos coletivos de educadores (curso de extensão), coleta seletiva, programa lâmpada legal e consórcio intermunicipal de saúde do noroeste do RS (MUNICÍPIO DE IJUÍ/RS).

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XVII Jornada de Extensão

Constatamos que mesmo com inúmeros programas de gerenciamento de resíduos sólidos, há uma série de problemas que podemos identificar no bairro, tais como: focos e depósitos irregulares de lixo muitas vezes em terrenos baldios caracterizados como áreas de preservação ambiental, queima de resíduos causador de poluição do ar, rompimento de sacos de lixo tanto por animais domésticos como por catadores de material reciclável.



Figura 1:a) Grupo de trabalho da área de engenharia civil no turno da tarde. (Fonte: Paulo Scortegagna) b) Queima irregular de lixo. (Fonte: Renan Vitcel Figueira)

Os alunos envolvidos nesta oficina apontaram diversas soluções, as que mais se destacaram foram a conscientização dos moradores e a retirada dos lixos dos locais inadequados. Foi preconizada a ideia de fazer um mutirão de limpeza juntamente com a comunidade e a prefeitura para assim pôr em prática as soluções apresentadas.

(...) sugere-se que um sistema de gestão integrada de resíduos sólidos urbanos deva ser composto por quatro pares principais, aqui chamadas dimensões, a serem planejadas e executadas separadamente e em conjunto para uma gestão integrada com ênfase na sustentabilidade ambiental. Essas dimensões, quais sejam 1) estratégia, 2) coleta e transporte, 3) triagem e tratamento (onde são incluídas a reciclagem e compostagem) e 4) destinação final, formam a base estrutural do sistema e permitem o seu desenvolvimento ao longo do tempo. (BIZZO, 2012 p.363)

4. Conclusões

A metodologia da pesquisa bibliográfica está servindo para a compreensão dos temas em estudo e auxiliou neste resumo expandido e resultará na produção de materiais didáticos a serem utilizados nas ações de extensão.

No que diz respeito às contribuições da Extensão Universitária para a formação acadêmica dos alunos já se pode notar a aquisição de habilidades e competências para atuação em processo de trabalho com as abordagens multi e interdisciplinar que resultou na união dos bolsistas da área de Engenharia Civil e das outras áreas participantes no exercício de atividade e do pensar e planejar ações conjuntas. Além disso, está proporcionando a ampliação do conhecimento da realidade socioambiental, de contextos diferenciados dos quais estão inseridos.

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XVII Jornada de Extensão

Considerando que a especificidade da metodologia da pesquisa-ação em sua finalidade essencial é a participação dos atores sociais na resolução de problemas, a área da Engenharia Civil se dispõe a trabalhar de modo participativo com os atores sociais de modo a contribuir para a construção de possíveis soluções socioambientais para as problemáticas associadas e ou decorrentes da falta de saneamento básico e da destinação incorreta dos resíduos sólidos e promover a melhoria da saúde e bem estar das populações implicadas nas práticas e ações extensionistas.

Com base nos resultados obtidos no diagnóstico rápido participativo, podemos perceber quem um dos maiores problemas no bairro é a destinação incorreta de lixo. Partindo deste princípio, buscamos conjuntamente com os alunos envolvidos e também a comunidade uma solução cabível para este fim. Os alunos citaram inúmeras vezes a necessidade de fazer um mutirão contando também com a presença dos órgãos competentes do município para que colocando a comunidade para ajudar, isso também auxilie na busca da conscientização dos moradores residentes.

Considerando pelo menos os três tipos de produções que se realizam ao longo de uma pesquisa-ação "a didática, a praxiológica e, finalmente, a científica" citadas por Andaloussi (2004, p.141-42) pode-se evidenciar que em relação à produção didática houve a "elaboração de materiais e documentos apropriados na resolução dos problemas". Já, quanto à produção do saber praxiológico justifica-se pelo argumento do mesmo autor de que "está intimamente ligada ao saber didático: a produção do saber praxiológico elabora-se quando os pesquisadores questionam a ampliação do conhecimento relativo à ação, com o intuito de compreender sua lógica e de propor os meios de desenvolver a prática". Por fim, "a produção do saber científico é aquela que é produzida pelo pesquisador após ter tomado o recuo necessário para processar os dados coletados, com o intuito de articular a coerência dos fatos e de produzir um saber científico" é apresentada aqui, na forma deste resumo expandido.

Palavras-Chave:

Resíduos Sólidos; Saneamento básico; Ação extensionistas; Ijuí; Lixo.

Agradecimentos: A equipe diretiva da Escola Emil Glitz. Diretora: Adriana Soares Pereira; Vice-diretora manhã: Osméri Antônia Groth dos Santos; Vice-diretora tarde: Mônica Bortolan Voltz; Vice-diretora noite: Márcia Regina Selle Oliveira; Coordenadoras: Elisete Regina Motta Rico, Noemi Borges de Moraes, Carla Jung dos Santos. Aos alunos da Escola Emil Glitz que participam do projeto com o intuito de aprender ensinar e melhorar o bairro aonde vivem. Ao professor coordenador do projeto Paulo Ernesto Scortegagna pela oportunidade e pelos ensinamentos.

Referências Bibliográficas

BIZZO, Waldir Antônio., et al. Resíduos Sólidos. In: ROSA, André Henrique., et al (Org.) Meio Ambiente e sustentabilidade. São Paulo: Bookman Companhia, 2012.
EL ANDALOUSSI, Khalid. Pesquisas-Ações: ciências, desenvolvimento, democracia. Traduzido por Michel Thiollent. São Carlos: Ed. UFSCar, 2004.
FREITAS, Alan Ferreira de, DIAS, Marcelo Miná. O uso do diagnóstico rápido participativo (DRP) como metodologia de projetos de extensão universitária. In: Revista Em Extensão. Capa > v. 11, n. 2, p.69-81, jul/dez, 2012. Revista semestral da Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis/ Universidade Federal de Uberlândia.

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XVII Jornada de Extensão

MORIN, André. Pesquisa-ação integral e sistêmica: Uma antropopedagogia renovada. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

MUNICÍPIO DE IJUÍ. Disponível em: <<http://www.ijui.rs.gov.br/>>. Acesso em 20 de jun. 2016.

THIOLLENT, Michel. Metodologia da Pesquisa-Ação. São Paulo: Cortez, 1996.